

FURADAN 350SC
Nº Registro: 00538591

Composição	CARBOFURANO 350 g/L	
Grupo químico	METILCARBAMATO DE BENZOFURANILA	
Classe	INSETICIDA NEMATICIDA	
Modo de ação	SISTÊMICO	
Formulação	SC - SUSPENSÃO CONCENTRADA	
Classif. toxicológica	I - EXTREMAMENTE TÓXICO	
Classif. ambiental	II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE	
Empresa	FMC	

CULTURA	PRAGA	MODO DE EMPREGO DOSE P.C. VOLUME DE CALDA	INTERV. SEG. (dias)
ALGODÃO	TRIPES Frankliniella schultzei	Aplicação no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	45 dias
ALGODÃO	BROCA-DO-ALGODÃO Eutinobothrus brasiliensis	Aplicação no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	45 dias
ALGODÃO	Pulgão-do-algodoeiro Aphis gossypii	Aplicação no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	45 dias
AMENDOIM	Tripes-do-amendoim Enneothrips flavens	Aplicar no sulco durante o plantio. 4-5 L p.c./ha	14 dias
ARROZ	LAGARTA-ELASMO Elasmopalpus lignosellus	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	30 dias
ARROZ	BICHEIRA-DA-RAIZ-DO-ARROZ Oryzophagus oryzae	Aplicar o produto diluído em água através do sistema de gotejamento na entrada de água dos tabuleiros, de modo que o término da irrigação coincida com o término do processo de gotejamento. 400 ml p.c./ha	30 dias
BANANA	MOLEQUE-DA-BANANEIRA Cosmopolites sordidus	Colocar as mudas tipo chifre em imersão, durante 15 minutos na calda do inseticida. 400 ml/100 L água p.c.	30 dias
BATATA	LAGARTA-ROSCA Agrotis ipsilon	Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio. 5 L/100 L água p.c.	60 dias
BATATA	TRAÇA-DA-BATATINHA Phthorimaea operculella	Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio. 5 L/100 L água p.c.	60 dias
BATATA	LARVA-ALFINETE Diabrotica speciosa	Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio. 5 L/100 L água p.c.	60 dias
CAFÉ	Bicho-mineiro Leucoptera coffeella	Aplicar em cobertura com auxílio de pulverizador, com o jato ou bico dirigido sob a projeção da copa do pé de café, sempre que a praga atingir o nível de dano econômico. 1 ml/cova até 3 anos, 2 ml/cova mais de 3 anos p.c	90 dias
CAFÉ	CIGARRAS-DO-CAFEIEIRO Fidicina monoe, Quesada gigas	Aplicar o produto diluído em água no solo (na projeção da copa). 6 ml/cova p.c.	90 dias
CANA-DE-AÇÚCAR	NEMATÓIDE-DAS-GALHAS Meloidogyne javanica	Aplicar no sulco junto aos toletes durante o plantio ou então em banda ou faixa em cana soca. 4-5 L p.c./ha	90 dias
CANA-DE-AÇÚCAR	NEMATÓIDE-DAS-LESÕES Pratylenchus zeae	Aplicar no sulco junto aos toletes durante o plantio ou então em banda ou faixa em cana soca. 4-5 L p.c./ha	90 dias
CANA-DE-AÇÚCAR	NEMATÓIDES Helicotylenchus dihystera	Aplicar no sulco junto aos toletes durante o plantio ou então em banda ou faixa em cana soca. 4-5 L p.c./ha	90 dias

FURADAN 350SC
Nº Registro: 00538591

CULTURA	PRAGA	MODO DE EMPREGO DOSE P.C. VOLUME DE CALDA	INTERV. SEG. (dias)
FEIJÃO	Tripes Thrips tabaci	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	75 dias
FEIJÃO	Cigarrinha Empoasca kraemeri	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 2-3 L p.c./ha	75 dias
FUMO	PULGÃO-VERDE Myzus persicae	Aplicar no sulco durante o plantio. 4-5 L p.c./ha	U.N.A. = Uso não alimentar
MILHO	LAGARTA-ELASMO Elasmopalpus lignosellus	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 3-4 L p.c./ha	30 dias
TOMATE	VAQUINHA-VERDE-AMARELA Diabrotica speciosa	Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio. 5 L/100 L água p.c.	60 dias
TOMATE	NEMATÓIDE-DAS-GALHAS Meloidogyne javanica	Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio. 5 L/100 L água p.c.	60 dias
TRIGO	LAGARTA-ELASMO Elasmopalpus lignosellus	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 3-4 L p.c./ha	30 dias
TRIGO	PULGÃO-DA-FOLHA Metopolophium dirhodum	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 3-4 L p.c./ha	30 dias
TRIGO	PULGÃO-DA-RAIZ Rhopalosiphum rufiabdominale	Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. 3-4 L p.c./ha	30 dias

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:
NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Ver quadro acima.

MODO DE APLICAÇÃO:

ALGODÃO: Aplicação no sulco durante o plantio das sementes.

AMENDOIM: Aplicar no sulco durante o plantio.

ARROZ: Aplicar no sulco durante o plantio das sementes. Aplicar o produto diluído em água através do sistema de gotejamento na entrada de água dos tabuleiros, de modo que o término da irrigação coincida com o término do processo de gotejamento.

BANANA: Colocar as mudas tipo chifre em imersão, durante 15 minutos na calda do inseticida.

BATATA: Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio.

CAFÉ: Aplicar em cobertura com auxílio de pulverizador, com o jato ou bico dirigido sob a projeção da copa do pé de café, sempre que a praga atingir o nível de dano econômico. Aplicar o produto diluído em água no solo (na projeção da copa).

CANA-DE-AÇÚCAR: Aplicar no sulco junto aos toletes durante o plantio ou então em banda ou faixa em cana soca.

FEIJÃO: Aplicar no sulco durante o plantio das sementes.

FUMO: Aplicar no sulco durante o plantio.

MILHO: Aplicar no sulco durante o plantio das sementes.

TOMATE: Aplicar 200 L de calda por hectare no sulco de plantio.

TRIGO: Aplicar no sulco durante o plantio das sementes.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Equipamentos de aplicação:

A aplicação deverá ser efetuada somente sobre o solo ou sulco de plantio da cultura, com pulverizadores tratorizados.

BICOS:

• bicos de jato plano (leque)

Pressão do pulverizador: 15 a 30 psi.

Ex: série DG, LP, ADI, TK ou TF.

• bicos de jato cônico cheio série FL - em equipamentos tratorizados para aplicações na superfície do solo. Pressão do pulverizador: 15 a 25 psi.

FURADAN 350SC**Nº Registro: 00538591**

• bicos de jato plano uniforme: ex: 11003 E - em aplicações dirigidas no sulco de plantio. Volume de calda: 100 a 300 L/ha.

Diâmetro e densidade de gotas: são desejáveis gotas com DMV acima de 480 (micra) e um mínimo de 20 gotas/cm². Faixa de deposição: utilizar distância entre bicos na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou excessos.

Condições climáticas:

Temperatura ambiente: máxima de 30°C.

Umidade relativa do ar na área de aplicação: mínima 55%.

Velocidade do vento: 2-10 km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

ALGODÃO: 45 dias

AMENDOIM: 14 dias

ARROZ: 30 dias

BANANA: 30 dias

BATATA: 60 dias

CAFÉ: 90 dias

CANA-DE-AÇÚCAR: 90 dias

FEIJÃO: 75 dias

FUMO: Uso não alimentar.

MILHO: 30 dias

TOMATE: 60 dias

TRIGO: 30 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não deve ocorrer a reentrada de pessoas nas culturas antes de 24 horas após aplicação, a menos que se use roupas protetoras.

LIMITAÇÕES DE USO:

Nas áreas que foram tratadas com herbicidas à base de propanil, aguardar no mínimo 7 dias para aplicar o FURADAN 350 SC.

Quando este for aplicado primeiro, aguardar no mínimo 10-15 dias após a germinação para a aplicação de herbicidas à base de propanil.

FURADAN 350 SC não deve ser aplicado junto a produtos de natureza alcalina.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu impermeável de aba larga, botas, óculos protetores, luvas impermeáveis e máscara protetora especial provida de filtro adequado ao produto.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

• Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.

• Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

• Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

• Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

• Incluir outros métodos de controle de insetos (ex.: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS:

• Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.

• Não utilize equipamento com vazamento.

- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Use protetor ocular.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. Veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscaras cobrindo o nariz e a boca.
- Produto perigoso se inalado ou aspirado.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

- **INGESTÃO:** Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto. Não dar nada via oral, nem induzir vômito a uma pessoa inconsciente.
- **OLHOS:** Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **PELE:** Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **INALAÇÃO:** Procurar local arejado e ir ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTO/TRATAMENTO:

ATROPINA É ANTÍDOTO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE INTOXICAÇÃO. NUNCA ADMINISTRE ATROPINA ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO.

Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

SULFATO DE ATROPINA - Aplicar pelas vias intra-muscular ou intra-venosa (eventualmente também via oral); 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

O CARBOFURANO, pertencendo ao grupo dos N-metilcarbamatos, age como inibidor da colinesterase. Esta inibição, ao contrário daquela causada pelos organofosforados, é reversível, e os efeitos do CARBOFURANO não são cumulativos, ou seja, não ocorre depressão crônica da colinesterase resultante de exposições repetitivas ao produto. A principal via de absorção é a dérmica.

É rapidamente metabolizado e excretado principalmente pela urina. A duração do intervalo entre a exposição e o aparecimento de sinais e sintomas está relacionada com a dose. Pode variar de alguns minutos a 1 hora. A duração dos sintomas, que corresponde à metabolização do produto, também depende da dose. Em casos de intoxicação moderada, a recuperação espontânea ocorre entre 1 a 4 horas.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Os efeitos agudos (sintomas de alarme) são aqueles causados pela inibição da colinesterase, ou seja, dor de cabeça, fraqueza, náuseas, tonturas e posteriormente constrição das pupilas, tremores, salivação e transpiração excessivas, cólicas abdominais, diarreia e vômitos.

Como dito anteriormente, os efeitos do CARBOFURANO não são cumulativos, pois a depressão de colinesterase é reversível (6 a 24 horas).

O CARBOFURANO não tem demonstrado nenhum potencial neurotóxico, mutagênico, teratogênico ou carcinogênico.

EFEITOS COLATERAIS:

Sintomas e sinais causados pela inibição da atividade da Colinesterase.

CONTRA-INDICAÇÕES

- oximas (contrathion), morfina, aminofilina, tranqüilizantes.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Este produto é Muito Perigoso ao meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para aves.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto - siga as instruções da bula.
- Em caso de acidente, siga corretamente as instruções constantes na bula.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

- Mantenha o produto em sua embalagem original.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns maiores, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa FMC Química do Brasil Ltda. - telefone de emergência: Uberaba - MG (34) 3319-3019.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou cursos de águas naturais, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado - recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em recipientes devidamente lacrados e identificados. Remover para área de descarte de lixo químico. Lave o local com grande quantidade de água.
 - Solo - retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adotar os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada. Contate a empresa resgistrante conforme indicado acima.
 - Corpos d'água - interromper imediatamente o consumo humano e animal e contatar o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores (de água EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, pó químico) ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL:
De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.
AUTORIZADO O USO NOS ESTADOS: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, SC, SE, SP e TO.